

REPÚBLICA

ÓRGÃO OFICIAL

ESTADO REPUBLICANO DE SANTA CATARINA

Ano II

ASSIGNATURA

Primestre 28.000
Soc. entre (pelo e rei) 8.000

DESTERRO - ABRADO 23 DE NOVEMBRO DE 1889

PUBLICAÇÃO DIÁRIA, À TARDE

TIPOGRAPHIA
RUA DO PRÍNCIPE N. 23
GERENTE — EVANIO U. LOPES

N. 3

PARTE OFICIAL

Governo Provisorio do Estado Republicano Catharinense

DIA 21 DE NOVEMBRO DE 1889

Ao cidadão Inspector da Thesouraria. — Comunicando que o cidadão Joaquim Vieira de Aguiar, major reformado do Exercito, esteve, nos dias 6 a 8 do corrente, presidindo, no Depósito de Artigos Belicos, a comissão do exame dos volumes enviados pela Intendencia da Guerra com destino ao 25º batalhão.

— Remettendo, para pagamento, a conta (218400) da despesa feita com o enterro do soldado do 25º batalhão; Salustiano Alves de Souza, falecido a 30 de Outubro.

Officione-se ao Comandante do 25º batalhão.

Ao cidadão Inspector do Thesouro. — Accusando o officio em que comunica que o concessionario das loterias entrou com a importancia do beneficio da 2.ª série da 5.ª loteria.

Ao cidadão Inspector da Alfândega. — Mandando entregar ac continuo da Secretaria do Governo, Amando José Firmino 2 caixões, que existem, com endereço ao Governo Provisorio.

Ao cidadão commandante da Policia. — Declarando estar deferido o requerimento em que um guarda pede baixa do serviço por conclusão do tempo.

Ao cidadão concessionario das loterias. — Ficando sciente de ter marcado o dia de hoje para a extinção da 2.ª série da 5.ª loteria.

Ao cidadão oficial-maior da Secretaria da extinta Assembléa. — Autorizando a mandar pagar aos proprietarios da *Tribuna Popular* e *Regeneração* o que aos mesmos se deve pelos contratos que houveram celebrado com a mesa da dita Assembléa, correndo a despesa paga à quinhagaria de 500000 réis quanto em poder do 2.º official d'essa Secretaria.

Assinatura Dr. Fructuoso Pinto

m Silva, Inspector de Hygiene, Recommandando que seja para Blumenau assim de tratar das pessoas acompanhadas de varíola.

Officione-se á Thesouraria e à Câmara de Blumenau.

Ao cidadão Dr. Sebastião Cetão Callado. — Nombrando o para substituir interinamente o Dr. Inspector de Hygiene.

Officione-se á Thesouraria.

Ao cidadão Engenheiro Fiscal da ferrovia. — Accusando o officio em que diz estar concluída a ponte da Passagem, e remette um relatório sobre a mesma ponte.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS NO DIA 19 DE NOVEMBRO

José Maria Gomes, primeiro escrivão de orphãos e ausentes da capital, pede seis meses de licença para ir a villa do Tubarão para tratar de negócios de sua família. — Como requer.

José Joaquim Lopes Junior, editor do periodico *Tribuna Popular*, pene que se lhe mude pagar quinata de 75000 réis, pela publicação feita no dito periodico, dos trabalhos de resumos dos debitos da extinta Assembléa Provincial. — Informe com urgencia o Thesouro.

Dia 20

Pedro Felix Gomes, tenente honnario do Exercito, ex ajudante da colônia militar de Santa Thereza, sede o pagamento das ajudas de custo a que tem direito, relativas aos meses de Janeiro, Abril e Junho do corrente anno. — Informe a Thesouraria de Fazenda.

Pedro Carlos Esteves (2.º despacho). — Pague-se.

André, Henrique e Francisco Feuerschutt, pedem por certidão que se conserve e confirme o teor do titulo das terras que contribuíram ao Estado em 1875, na freguesia Braço do Norte, do termo do Pubado. — Passe-se a certidão.

Baldino Francisco dos Santos (2.º despacho). — A Thesouraria de Fazenda para pagar depois que estiver habilitado com o respectivo credito, que solicitará do Muiisterio competente.

Fernando Boik, pede comparação entre o lote de terra n.º 10, do Benficio Marime, no distrito Luiz Alves. — Informe a Inspectoria Especial das Terras.

Frimino Lopes Ribeiro (2.º despacho). — A Thesouraria de Fazenda para pagar nos termos de sua informação.

Dia 21

Hermann Bosse (2.º despacho). — Concedemos o lote pedido, mediante pagamento à vista e enviesse este ao Thesouro.

José Joaquim Lopes Junior (2.º despacho). — Providenciação.

Luz Sachtelbach (3.º despacho). — Volte á Thesouraria de Fazenda para informar novamente.

Rauló Andreat (4.º despacho). — Informe o Thesouro.

Thomaz Pedro da Silva, soldado da força policial, tendo concluído o tempo de seu engajamento, pede baixa do serviço. — Deferido.

Villa de S. Miguel, de Estado Republicano Catharinense, em 22 de Novembro de 1889. — O cidadão vigário da vila de S. Miguel, acusa o recebimento da comunicação do novo regimen republicano justificado nesta província. Agradece, adere e abraça com jubilo a nova era de verdadeiro amor fraternal, de igualdade e de progresso, este abençoado sólo americano que regenerado vesta e se enfeita com as galas da justiça e imparcialidade e de uma nova civilização.

O mesmo cidadão vigário faz votos a os céos, para que a encetada nova vida e ampreza dos brasileiros, de quem é irmão adoptivo, n'um gênero de perfeição de suas

maiores aspirações, qual é o Reino Unido, se conserve e confirme o teor das bases e mostrem os ilustres cidadãos ao velho e novo mundo, que são verdadeiros filhos da terra de Santa Catarina.

Os cidadãos membros do Governo Provisorio do Estado Republicano Catharinense, Coronel Jodo Bento Rego Barros, Cavalcanti

Albuquerque, Dr. Alexandre Marques, Dr. Raulino Julio

Avóiphe H. H. — O cidadão vigário, Miruvi Murno.

Mutatis mutandis d. Alvaro tradutor Geral dos Correios, do vigário da SS. Trindade, Lagoa e Rio Vermelho, do Promotor Público da Comarca de S. José, do Delegado de Polícia de S. Miguel.

TELEGRAMMAS DIRIGIDOS AO GOVERNO DO ESTADO REPUBLICANO CATHARINENSE

Itajahy. — Ao Exm. Governo do Estado Catharinense. — Adhesão total população novas instituições. — Reina paz. — Ordem garantida. — Sauda o cidadão Luiz Fortunato Mendes, Juiz de Paz.

Itajahy. — Ao Governo Provisorio Estado Catharinense. — Comarca plena paz. — População confia, satisfeita, novas instituições. — O Promotor público, Manoel dos Santos Lestada.

Aracaju, 22. — Aos Governadores todas províncias. — Exercito, Povo reunido meu convite; praça quartel linha a herói movimento Rio Janeiro. — Acclamado capitão Estadual maior José Siqueira Mendes Governor Provisorio. — Regosijo geral; música, flores, delírio. Viva república federal Brasileira! — Belarmino Augusto Athayde, Comandante Armas.

São Francisco, 22. — Ao Governo Provisorio. — Povo reunido numerosa elegerá diretor federal republicano S. Francisco, composto cidadãos seguintes: Dr. Lanz Ferreira Gualberto; Vice-Presidente, Izidoro Leveque de la Roque; 1º secretario, Joaquim Antônio S. Thiago; 2º vice, Réinaldo Gomes Tavares; tesoureiro, Oscar Góres; procurador, Alfonso Appolinario Doin; vogais: José Valeriano de Oliveira Cereal, Joaquim José da Silveira, João Rufino Pereira Maia, José Bazilio Correia, Antonio Tavares de Souza e Joaquim Vieira de Mira Evora. — Presidente Diretorio, Dr. Luiz Gualberto.

Reio, 22.—Aqui lá lá
Elysé. — As Catarinenses
viva a república! Uname-
tade, espírito republicano! Sô-
São! São republicano! Catari-
nense! — *Santos* 22 de 22.

Rio P. ria, 22.—Ao Chefe
Policia Capitão Firmino. —
Felicitação! Grande confian-
ça. — Viva republica! — Alfe-
res *Camisão*.

Laguna, 23.—Ao Governo
Provisorio.—Recebi applausos
dos meus parochianos
pela união das províncias ao
regimen republicano, dissi-
pano por este facto a des-
confiança e restabelecendo
a concordia em todos os ani-
mos de nossa Patria. Pro-
metto-vos cumprir o que re-
clamão do meu patriotismo e
séchitude, abonando alta-
mente o governo da Nação.
—O vigario *Manoel João*
Luiz da Silva.

NOTICIARIO

AJARDINAMENTO DA PRAÇA BA RÃO DA LAGUNA

Quantia já publicada	6:887\$860
Quantia recebida do Tesouro Provincial..	4:000\$000
Idem, remetida pelo cidadão Dr. José Bento da Cunha Figueiredo, por intermedio do ci- dadão <i>João Pamphilo</i> de Lima Ferreira.....	30\$000
Idem, remetida pelo cidadão G. Wendhau- sen, metade do produ- to líquido de um es- pectáculo do circo « Ir- aos Carlo »	279\$500
Somma.	11:197\$360

Instalação do Governo Provisorio do Estado de S. Paulo

Deu-se hoje a instalação solem-
ne do Governo Provisorio do Estado
de São Paulo, constituído por associa-
ção popular e composto dos se-
guintes cidadãos:

Rangel Pestana, Prudente de Mo-
raes e coronel Mursa.

A 11 horas chegaram à Câmara
Municipal os membros do governo
provisorio, Rangel Pestana e Pru-
dente, não tendo ainda chegado a
esta cidade o coronel Mursa, accom-
panhados por grande multidão ate
o paço municipal, que já estava oc-
cupado por grande massa popular,
sóli foram recibidos pelo presidente
da Câmara Municipal major Domingos
Sertório e os vereadores Carmilo,
Theophilo Azambuja, João Au-
gusto Garcia, e secretário da Camara
Joaquim Roberto de Azevedo
Maiques e ainda outros funcionários
da municipalidade.

Alguns officiaes de linha, repre-
sentantes do corpo militar, fizeram
parte do acompanhamento e asisti-
ram à solemnidade.

Os membros do governo, presi-
dente da municipalidade e outros oc-
cuparam a mesa da sala, sendo no-

beato Campos Salles, para secreta-
rio.

Deu-se paix a instalação solene
do governo provisório, cuja de-
claracão de posse, lavraia da acta
foi a seguinte:

« Prometemos esforçar-nos por bem
cumprir os deveres dos nossos cargos,
procurando manter a paz e tranqui-
lidade publica; garantir todos os di-
reitos e interesses legítimos, procura-
ndo consolidar as instituições re-
publicanas e depôr o mandato quan-
do fosse conferido por aclamação
do povo, nas mãos do poder consti-
tuido do Estado de São Paulo »

Rangel Pestana, dirigiu ao de-
poço uma proclamação, garan-
tindo que Republica mesmo no seu
periodo de organisação será um go-
verno de egualdade, liberdade e fra-
ternidade; de paz e de justiça; de
garantia de todos os direitos e in-
termesses legítimos; e que para isso
contava com o concurso de todos os
brasileiros; e terminou dando viva
à Nação Brasileira, à Republica, à
Província de S. Paulo, ao Exercito
e à Armada Brasileira.

Tudo isto foi ouvido pelo povo
com grandes aclamações.

Lavrada a acta, foi esta assigna-
da pelo presidente da municipalida-
de e vereadores presentes, membro-
s do governo provisório, e por muitas
outras pessoas, ficando ainda à dis-
posição de quem quiera assignal-a
em dias posteriores.

A declaração de posse do governo
provisorio foi feita pelo presidente
da municipalidade mais ou meno-
ao meio dia.

Concluída a cerimonia, cerca de
meia hora depois de meio-dia, os
membros do governo provisório
acompanhados pelo povo, dirigiram-
se ao palacio do governo provincial,
onde ainda se achava o general
Couto de Magalhães e grande nu-
mero de amigos e representantes do
governo deposito.

Entraram para o palacio sómente
os dois representantes do governo
republicano, estacionando o povo à
portas do jardim, que a essa hora já
eram guardadas por alguns cidadãos
republicanos, armados de carabina.

Deu-se então, por parte do gene-
ral Couto de Magalhães, a entrega
oficial do poder ao novo governo,
quando depois de palacio o mes-
mo-x-presidente da província, accompa-
nhado por Presidente da Moraes e
muitas outras pessoas, quer republi-
canas, quer representantes do go-
verno deposito.

O povo, que atulhava as immedia-
ções, abriu alas, com dignidade
e respeitoso silencio, e descobrin-
giu-se para dar passagem aos repre-
sentantes do governo decahido.

O general Couto de Magalhães
atravessou as alas do povo, de cha-
peu na mão, tranquillo, dando ao
acto um aspecto imponente, corre-
cto e distinctissimo, provando de tal
modo que sabia compreender a sua
posição, a sua dignidade pessoal e a
responsabilidade do acto solemne
que se effectuava.

Foi admirável e de muito louvor
por essa occasião o civismo e cortes
que com que soube manter se o povo

ao chegarem a rua do Rozario,
mais ou menos em frente ao Club
Internacional, Prudente de Moraes,
que caboga descoberta e profunda
mente somnorio, dirigiu algumas
palavras ao povo, fazendo sentir que
o general Couto de Magalhães era
evidentemente, como um hom
cidão e um instanto cavalheiro,
abraçando então o general, despen-
dendo se delle e voltando para Pa-
lacio.

Vivas aclamações to operam das
massas populares, vitorizando os dis-
tinguidos cidadãos e levantando vi-
vas ao povo brasileiro e à Republi-
ca.

Neste interim grande emoção pre-
occupava o povo estacionado em
frente do Palacio, porque se soube
que Rangel Pestana, tomado de mo-
mentaneo incômodo, estava entre
que em Palacio aos cuidados medi-
cos dos drs. Miranda Azevedo e Car-
los Botelho.

Este incidente, entratanto, logo
desapareceu, sabendo se com geral
satisfação que o enfermo de prom-
oto se restabeleceu, sendo ape-
nadamente vítima de uma syncope.

Era imponente o aspecto geral
do largo do Palacio naquelle mo-
mento.

O povo atulhava literalmente to-
das as immediações e ruas proximas;
as casas do largo tinham gente em
todas as janelas e até nos telhados.
Fervorosas aclamações eram leva-
tadas pelas massas populares, sau-
dando a bandeira republicana, que
essa hora fora desfraldada no alto
do edificio do governo, enquanto
uma banda militar, postada no re-
duto do jardim, tocava a Marselhe-
za.

Quando os officiaes do exercito e
do corpo de polícia atravessaram o
jardim, em direcção a palacio, fo-
ram recebidos pelo povo com deliran-
tes aclamações, saudando o Exer-
cito, a Armada e a Nação Brasileira.

ImpONENTE e verdadeiramente ma-
gestoso aquelle espectáculo de um
povo que tranquillo e nobremente to-
mava posse das liberdades, prova-
ndo que sabe compreender perfeita-
mente os seus direitos e os deveres,
realizando aquella enorme revolução
política entre florões e aplausos.

Enquanto isso se passava os brio-
nos officiaes e soldados dos contin-
gentes de infantaria e cavalaria
estavam de promotidão no quartel,
nas ordens do governo republicano,
tendo francamente adherido ao mo-
vimento revolucionario.

O quartel havia sido invadido
por grande massa de populares que
featernissavam com a tropa e al-
manciam á expira dos aconteci-
mentos.

Viva à Republica!
Viva à Nação Brasileira!
Viva o Escudo Livre de S. Paulo!

No dia 15, á 1 hora da tarde,
mais ou menos, desabou grande
temporal sobre a cidade de Juiz de
Fóra.

Durante 15 minutos cahio enor-
me quantidade de pedras, causando
considerável prejuizo nos edificios
e nos estabelecimentos commerce-
ciais.

Chuva torrencial inundou tudo

nas forças cobertas de pedras do ta-
manho de ovos de galinha, em varios
lugares as pedras atingiram a duas
palmo de altura, dificultando o
transito de carros. Os quintais e
jardins ficaram inutilizados comple-
tamente. Julga-se total o prejuizo
das roças. A população ficou muito
sobressaltada, pois não havia memo-
rando tão forte tempestade.

Para ocorrer ás despesas
do famoso processo travado
em Londres em nome de Par-
nell, contra o *Times*, no
qual consumiu-se enormes
sommias de lado a lado, foi
aberta uma subscrição, cujo
producio elevou-se a 40,000
libras esterlinas.

Recebeu de emolumentos o
principal advogado do sr.
Parnell, sr. Charles Russel, além
de uma quantia fixa de 1.000 libras, 50 libras por dia;
e, como assistiu a não menos
de 110 sessões, pagaram-lhe
a bagatella de 6,500 libras ou
57 contos de réis.

O couraçado *Sultan*, da marinha
inglesa, que tinha há tempos ido a
níque sobre os rochedos no Medi-
terraneo, acabou de ser tirado do fundo,
por uma firma italiana, os Srs.
Baghino & C., que mereceram a glo-
ria desse trabalho, tanto mais quan-
do os ingleses não julgavam possi-
vel salvar-se o navio.

Os Srs. Baghino & C., tiveram
de quebrar as pontudas pedras que
tinham se introduzido para dentro do
navio e, depois de terem tapado os
rombos do fundo, applicaram os 16
baubos centrefugos, a vapor, dos
fabricantes Gwynne & C. e Wor-
thington & C. A força collectiva des-
ses baubos esgotava 5,000 toneladas
por hora e assim foi fluctuado
o *Sultan* e rebocado para a Bahia
de Malta, a uma distancia de 13 mi-
nas do lugar onde tinha ido a pi-
que.

Esse trabalho foi dirigido pelos
Srs. I. Chambon e Gio Baltri Ba-
ghino. A despesa dizem que foi de
10 000, e a quantia que elles tem
e receber de £ 50,000.

Anuncia-se para Março de 1890
um concilio particular dos católi-
cos no Japão.

Os delegados apostolicos daquel-
le Imperio já pediram à Santa Sé
as necessarias autorisações.
Como se sabe, o anno 1890 é 25º
aniversario da descoberta de uma
multidão de católicos que, atra-
vés dos séculos, e na sucessão da
patria, não obstante as mais ferozes
persecuções, conservaram a fé que
ali S. Francisco Xavier havia dei-
xado.

Agora, o mikado e o governo ja-
ponês deram consentimento pleno
para a organização e instalação
deste concilio, no qual se tratará de
fazer adoptar o culto cristão como
religião do Estado. E, por isso,
são notabilissimos os preparativos
para celebração deste grande facto.
Só fazem parte do concilio no Ja-
pão, alem dos delegados e vigarios
apostolicos, exercitando as funções

episcopados, os missionários ali residentes.

É sabido que o Imperador do Japão, querendo aproximar dos Estados civilizados da Europa o seu país, tem seguido a política da uniformização de costumes e de instituições: faltando apenas a religião, cuja vez chega em Março de 1890.

CAIXA ECONOMICA

Movimento de 22 de Novembro:

Entrada	3000000
Retirada	1:000000
Saldos dos depósitos na presente data	800000

676:1768391

EDITAIS

Notas do Banco Nacional do Brasil

De ordem do cidadão Inspector desta Thesouaria fáço publico, em virtude de ordem superior, que as notas do Banco Nacional do Brasil continuam a ter curso legal e são recebidas em todas as Repartições públicas.

Thesouraria de Fazenda do Estado Republicano Catharinense, 18 de Novembro de 1889.— João Pamphilo de Lima Ferreira, 1º escrivário, secretário da junta.

Obras militares

Não tendo havido quem se propusesse a fazer as obras do Quartel de Infantaria, não de novo convidadas as pessoas que se julgarem no caso à apresentar propostas em carta fechada, até o dia 29 do corrente, às 11 horas, na Thesouraria de Fazenda.

O proponente deverá exhibir atestado de competência, firmado por pessoa que faça ou autoridade.

Os trabalhos orçados em 1:423 610 comprehendem:

Caiadura com duas de mãos de todo edifício, interno e externamente;

Barra a óleo com 1 metro de altura, idem.

Pintura das portas, portas e caixilhos e concertos indispensáveis.

Deserto, em 14 de Novembro de 1889— URBANO COVILHO DE GOUVEIA, Director das obras militares.

Thesouro do Estado Republicano Catharinense

SUSTENTO AOS PESSOS POBRES

O cidadão Inspector do Thesouro do Estado Republicano Catharinense, manda fázer publico que nesta repartição recebe-se propostas até o dia 23 do corrente á 1 hora da tarde para o fornecimento de sustento e dietas aos preços pobres da cadeia dessa capital, inclusive a lavagem da roupa dos mesmos.

Thesouro do Estado Republicano Catharinense, em 19 de Novembro de 1889.— O cidadão 1º escrivário João Caldeira d'Andrade.

Imposto urbano

De ordem do cidadão Inspector interino do Thesouro do Estado Republicano Catharinense, se faz publico que do dia 1 de Dezembro em diante, durante o prazo de trinta dias utis, terá lugar á boca do cofre a cobrança do 2.º semestre do imposto sobre predios urbanos e terrenos alugados ou alforados, em todos os referidos dias das 9 horas da manhã, ás duas da tarde, devendo ao collectado satisfazer o mencionado imposto dentro do sobreditó prazo, sob pena de, não o fazendo, serem onerados com a multa de 5 0/0.

Terceira seção do Thesouro do Estado Republicano Catharinense, em 19 de Novembro de 1889.— O chefe de seção, ANTONIO LEIZ DO LIVRAMENTO.

ANNUNCIOS



João Corrêa Fraga

Rita de Cassia Martins Fraga, Maria Joana Alves Martins e padre Sebastião Antônio Martins conviam aos seus parentes e amigos para assistirem á missa que, pelo repouso eterno de seu chorado esposo e cunhado João Corrêa Fraga, mandam rezar a 25 do corrente, ás 7-1/2 horas da manhã, na igreja do Menino Deus; e portão elevado acto de caridade dando já confessos e eternamente gratos.

LOTERIAS

De S. Paulo, 60:000\$, foi transferida para o dia 26 do corrente.

Do Rio de Janeiro, 100:000\$, para o dia 22.

Acham-se á venda bilhetes na charutaria

FONTE DA JUVENTUDE

Praca Barão da Laguna, esquina da rua do Senado.



Vende-se a chacara

à rua Princesa Imperial n. 7 (antiga do Passeio) tendo casa regular, duas cisterças com capacidade para cem pipas d'água, tanque coberto, dois depósitos d'água encanada.

A chacara está regularmente plantada com ervões fructíferas, e o jardim tem 50 qualidades de rosas.

Aproveitem, porque, depois de terminado o novo calcamento, os predios aumentarão de valor.

Informações, com o Sr. Henrique Tavares, à rua João Pinto.

MEDICAMENTOS ESPECÍFICOS

DO

DR. HUMPHREYS

O abaixo assinado participa ao respeitável público d'esta cidade, que se acha encarregado pelo Sr. F. de Paula Freitas, negociante estabelecido na Corte, da propaganda e divulgação dos medicamentos específicos do Dr. Humphreys, distinto medico dos Estados Unidos.

As pessoas que pretendem indicações sobre esses importantíssimos preparados dirijam-se á residência do baixo assinado, á rua do Meio.

Joinville, 14 de Setembro de 1889
Augusto Carlos da Silva Costa

PIANO

Vende-se um piano em perfeito estado, próprio para estudo.

Informações nesta tipografia.

TINTAS

PARA FLORES ARTIFICIAIS

Vende-se na pharmacia e drogaria de Raulino Horn & Oliveira, rua do Príncipe n. 15.

QUEIJOS

DE

MINAS

30 RUA DO PRÍNCIPE 30
CONFETARIA

REMÉUDO

Contra sezoões

Preparado pelo pharmaceutice RAULINO HORN

Soberano e infallível medicamento contra todas á sorte de febres, evitando as rechidas tam frequentes nessas molestias. A efficacia completamente reconhecida desse preligioso específico, o tem tornado muito aconselhado pelos facultativos como o unico remedio para combater todas as febres.

Vende-se unicamente na PHARMACIA E DROGARIA RAULINO HORN & OLIVEIRA

TERRAS

Vende-se 40 brascas de terras proprias para cultura, principalmente café, no lugar denominado Tameré, na barra do Sul e na ilha.

Quem pretender dirija-se ao Sr. Pereira d'Oliveira.

LOTERIA

DE

SANTA CATARINA

20:000\$000

3.ª SERIE DA 5.ª LOTERIA

EXTRACÇÃO DIA 25 INFALLIVELMENTE

Esta loteria não transfere por motivo algum; pois seu tesoureiro sujeita-se a ficar com os bilhetes que por acaso não se vendam.

A seguinte série será extrahida a 28 de Novembro. Esta loteria só joga com 6,000 numeros e não 8 e 10,000, como outras, e dá o premio de 4:000\$ por 2\$ — ou 2:000\$ por 1\$000.

Total dos premios 1213

Remetto para qualquer parte bilhetes e listas, correndo as despesas por conta do Tesoureiro.

Os premios no Rio de Janeiro são pagos por Manoel Joaquim Corrêa da Costa, a esta capital pelo

Thesoureiro, FREDERICO C. DA CUNHA.

Feditoral Catharinense!

KAROLINUS COMPOSTO

TOLU E GUACO

Composição de Raulíneira.

Aprovado pela Inspectoria da Higiene Pública e premiado com a medalha de primeira classe na Exposição Provincial de 1885.

Usado com feliz resultado no Hospital de caridade do Desterro. Reconhecido eficaz no tratamento das tosses, bronchites, rucuidão, asma, coqueuelas, resfriados, perda da voz, defluxo, e em todas as demais molestias das vias respiratórias, conforme atestam os seguintes cavalheiros:

Dr. João Francisco Lopes Rodrigues, médico

Dr. Frederico Rolla, médico

Dr. Duarte Pernambuco Schutel, médico

Dr. Joaquim Paulista Bastos de Oliveira, juiz da direito

Dr. Felisberto Monteiro, juiz municipal do Desterro

Padre Manuel Joaquim Alves Soares, vigário do Desterro

Padre Miguel Murtinho, vigário da S. Miguel

Padre Francisco Pedro da Cunha, vigário de S. José

José Lino Alves Cabral, negociante

Antônio Freyseleben, industrial

Antônio Alves Ferreira, fotógrafo

Major Jezuino Antônio de Oliveira

Manuel Genuíano de Gouveia, negociante

Homaz Teixeira Couto, artista

Pedro Javari Talumbeng, negociante

J. do Muller, negociante

Declinda Rosa de Jesus

Capitão Mariano Moreira

João Francisco Regis Junior, negociante

Henrique Bergmann, negociante

Francisco Xavier Pacheco, guarda-livros

Lyllo Martins Barbosa, guarda-livros

Antônio Ramalho da Silva Xavier, negociante

Amphiliquo Nunes Pires, professor

Dulce Batista de Oliveira

Bernardino Jose dos Santos, machinista

Rodolfo Candido Natividade, machinista

Domingos Joaquim Gonçalves, despachante

E mais 500 atestados que serão publicados

Este preparado em bem pouco tempo adquiriu uma reputação como nenhum outro congener, devido não só aos seus salutares efeitos, como também ao delicadíssimo sabor, e preço ao alcance de todos!

Frasco 1.000

Encontra-se em todas as farmácias e drogarias da América do Sul.

RAULINO HORN & OLIVEIRA

União fabricantes e proprietários

SANTA CATARINA - DESTERRO

**OFFICINA
DE
MARMORISTA**
DE
JACOB BERGMANN
27 RUA DO PRÍNCIPE 27

Aos surdos!

O "AUOPHONE", é especialmente adaptado a todas as molestias dos ouvidos. É infalível e de imediato efeito na produção do som. Esse valioso instrumento nunca falhou em aliviar aos que padecem de surdez. A qualidade mais importante do instrumento é a facilidade com que pode ser posto e tirado do ouvido, e que não pode ser visto quando dentro do ouvido. Informações gratis pelo correio ás pessoas que as desejarem.

Querido dirigir-se pessoalmente ou por carta, a A. E. Hawson
Rua Sete Setembro, n.º 64, Rio de Janeiro.

GEOLOGIA

DA
PROVÍNCIA
DE

SANTA CATARINA

por
Caius Van Lede

Vende-se nesta tipografia ao preço de 500 réis cada folheto.

LUNCH
aos
Domingos
na
CONFETARIA
ESTABELO DE FERD. R. P. I.

Presunto Sanduíches, linguas assiabradadas, empadas, especiarias outras recheadas, siris e camarões

30 A RUA DO PRÍNCIPE 30 A

LOJAS DE ENSERIO

— —

PINTURA

Manoel das Oliveiras

offere os seus serviços ao público d'esta cidade. Lecciona desenho, pintura prespectiva e estudo do natural.
Preços convenionados

Vende-se
ou **aluga-se**

Um sítio no lugar denominado — Barreiros —, com 51 1/2 braças de frente com 1500 de fundos, com engenhos de fazer açucar e farinha e um grande pasto para criar. Tudo por médico preço. Trata-se com J. Cintho Coelho Pires.

ENCADERNAÇÃO MECÂNICA

RUA DO PRÍNCIPE DESTERRITO

Esta casa possue magníficos apparenhos de encadernação de obras impressas e feitura de livros em branco. Tem excellentes machinas para pautar, riscar e pagar, e tambem para cartonagem, ou qualquer serviço adherente a arte.

RUA DO PRÍNCIPE

Sabão Russo

Maravilhosa essencia preparada por

Jaime Paradeza

APPROVADA PELA EXMA. JUNTA DE
HYGIENE PÚBLICA

Innumeros certificados de medicos distintos e de pessoas de todo o criterio atestam e precomissam o Sabão Russo, para cura:

Queimaduras	Dores rheumaticas
Neurálgias	Dores de cabeça
Contusões	Capinhas
Darthos	Ferimentos
Empingens	Sardas
Pannos	Chagas
Caspas	Rugas
Dores de dente	Erupções cutâneas
Mordeduras de insetos venenosos etc., etc.	Mordeduras de insetos venenosos etc., etc.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias, casas de perfumarias e armerinhos.

DEPOSITO EM STA. CATARINA
Pharmacis e drogaria de

RAULINO HORN & OLIVEIRA

15 Rua do Príncipe 15

THEATRO

companhia dramatica e de operetas
EMPREZA

SEPULVEDA & RODRIGUES ASSIGNATURA

Os emprezarios desta importante companhia, de passagem por esta capital para o Rio Grande do Sul, pretendem exhibir no theatro desta cidade uma série de spectaculos se o ilustrado e hospitaleiro povo Catharinense os auxiliar, fazendo-lhes uma assignatura de dez recitas cujo producto attinja mais ou menos ás despesas do elenco; e para que haja facilidade em se obter assignantes, deliberaram estabelecer preços bem favoráveis ao publico:

Camarotes	8.000 réis
Platéa	2.000 réis
Galeria	1.000 réis.

Só se aceitam assignatura de camarotes e cadeiras, os quais terão em seu favor um abatimento de 10% daquelles preços.

A assignatura acha-se aberta no Hotel Brazil, até ao dia 16 de corrente, para poder a companhia resolver no dia 17, ou seguir para esta cidade, ou para o Rio Grande, directamente, caso a assignatura não attinja ao produto equivalente ás despesas da empreza. Do grande repertorio da companhia, os emprezarios tirarão para a assignatura dez das melhores peças — nunca vistas nesta capital, sendo: operetas, drama e comedias.

Os spectaculos da assignatura terão lugar ás terças-feiras, quintas e sábados.

O pagamento da assignatura efectuar-se-á em duas prestações: a primeira no acto de inscrever-se o assignante; a segunda no dia seguinte ao do 4º spectaculo.

O encarregado, J. A. GOUTINHO.